

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

Bases Conceituais  
da **Saúde 8**

Atena  
Editora  
Ano 2019

**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **8**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-139-8

DOI 10.22533/at.ed.398191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de  
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E UTILIZAÇÃO DE COLUTÓRIOS NA REDUÇÃO DE ÍNDICE DE PLACA – RELATO DE CASO	
<i>Cássio Gonçalves Pinto</i> <i>Cristiane Lumy Sasaki Matos</i> <i>Kamilla Silva Mendes</i> <i>Paula Cristiny de Lima Aleixo</i> <i>Marizeli Viana de Aragão Araújo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3981915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA NA SENSIBILIDADE DENTÁRIA APÓS O CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO	
<i>Danielle do Nascimento Barbosa</i> <i>Kaiza de Sousa Santos</i> <i>Nayla Fernandes Dantas Muniz</i> <i>Camila Lima de Oliveira</i> <i>Rafaella Bastos Leite</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3981915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>11</b>
DOENÇAS OCUPACIONAIS COM MANIFESTAÇÃO BUCAL UM OLHAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS EMPRESAS	
<i>Edilmar Marcelino</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3981915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Lucas Lacerda de Souza</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Daniel Cavalléro Colares Uchôa</i> <i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Adriana Souza de Jesus</i> <i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3981915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>28</b>
O PARADIGMA DA RELAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E DISFUNÇÃO TEMPOROMADIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Vânia Castro Corrêa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3981915025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>34</b>
DA NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS EFETIVAS PARA OS PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ELA	
<i>Arthur Henrique de Pontes Regis</i> <i>Jonas Rodrigo Gonçalves</i> <i>Marcus Vinicius Barbosa Siqueira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3981915026</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 43**

MONONEUROPATIA DE MEMBROS SUPERIORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO NÚMERO DE CONCESSÕES AUXÍLIO BENEFÍCIO ACIDENTÁRIO ENTRE 2006 E 2016 NO BRASIL

*Vanessa Tatielly Oliveira da Silva*

*Rafaela Alves Dantas*

*João Dantas de Oliveira Filho*

*Thainá Rayane Bezerra Vieira*

*Gabriela Emílio Lima dos Santos*

*Kaliny Oliveira Dantas*

*Thiago de Oliveira Assis*

**DOI 10.22533/at.ed.3981915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 50**

CORRELAÇÕES ENTRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO DE FRENTISTAS DE POSTOS DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

*Matheus de Sousa Carvalho*

*Louise Cabral Gomes*

*Laís Clark de Carvalho Barbosa*

*Onélia Maria Setúbal Rocha de Queiroga*

*Valéria Cristina Silva de Oliveira*

**DOI 10.22533/at.ed.3981915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 57**

MOTIVOS DO ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS DE OSTEOPATIA NO AMBULATÓRIO DO POSTO DE SAÚDE DA VILA DOS COMERCIÁRIOS, EM PORTO ALEGRE / RS – ESTUDO PROSPECTIVO

*Alessandra Costi Bolla*

*Natalia Sales da Rocha*

*Márcia Elisabeth Rodrigues*

**DOI 10.22533/at.ed.3981915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 64**

O LUTO DAS MÃES E AVÓS DO BEBÊ PERFEITO EM TEMPOS DE MICROCEFALIA

*Andréa Rose de Albuquerque Sarmiento-Omena*

*Luciano Bairros da Silva*

*Renata Pires de Oliveira Costa*

*Fernanda Calheiros Peixoto Tenório*

*Karine da Silva Santos*

*Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

O CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DE MULHERES QUILOMBOLAS DA COMUNIDADE DE ITACURUÇÁ EM ABAETETUBA – PARÁ

*Dennis Soares Leite*

*Kelma do Couto da Costa*

*Rodolfo Gomes do Nascimento*

*Keila de Nazaré Madureira Batista*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 84**

CARACTERÍSTICAS SUBJETIVAS DAS PUÉRPERAS USUÁRIAS DO BANCO DE LEITE HUMANO FRENTE À IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR

*Tamyris da Silva Jardim*  
*Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos-Jordão*  
*Gláucia Pereira Viana*  
*Hugo Ricardo Torres da Silva*  
*Nemório Rodrigues Alves*  
*Carina Scanoni Maia*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 92**

DA INVISIBILIDADE À PRÁTICA INFAME: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER À NÍVEL DE PARAÍBA E JOÃO PESSOA

*Erival da Maria Ferreira Lopes*  
*Davi Alves Moura*  
*Rossana Troccoli*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 101**

DISMENORREIA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA LIMITAÇÃO IMPOSTA À SAÚDE DA MULHER

*Karoline Kalinca Rabelo Santana*  
*Daniel Francisco Siqueira Andrade*  
*Kênia Rabelo Santana de Faria*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 106**

IMPACTO DO DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO DO APOIO SOCIAL

*Ana Carolina Ribeiro Tamboril*  
*Luciana Conceição Garcia de Aquino*  
*Natália Daiana Lopes de Sousa*  
*Natalia Pinheiro Fabrício*  
*Ana Maria Parente Garcia Alencar*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 112**

MULHERES AMAZÔNICAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FATORES DE RISCO

*Rosana Pimentel Correia Moysés*  
*Gabriela de Souza Amaral*  
*Juliana Viana Nascimento*  
*B. Daiana Santos*  
*Maria da Graça Pereira*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 124**

OS EFEITOS DA INFERTILIDADE NA VIDA DA MULHER COM ENDOMETRIOSE

*Rhayssa Soares Mota*  
*Yasmin de Amorim Vieira*  
*Laís Mendes Viana*  
*Laura Vitória Viana Caixeta*  
*Giovanna Rodrigues Pérez*  
*João Victor Nobre Leão*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 129**

PERCEÇÃO DO PAI ACERCA DA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM FORTALEZA-CEARÁ

*Francisco Antonio da Cruz Mendonça*  
*Marilyn Kay Nations*  
*Andréa Stopiglia Guedes Braide Cristiani*  
*Nobre de Arruda*  
*Kátia Castelo Branco Machado Diógenes*  
*José Manuel Peixoto Caldas*  
*Luis Rafael Leite Sampaio*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 142**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE NASCENTES DO ARROIO ANDREAS, RS, BRASIL, ATRAVÉS DE MÉTODOS ECOTOXICOLÓGICOS E GENOTOXICOLÓGICOS UTILIZANDO *DAPHNIA MAGNA* (STRAUS, 1820) COMO ORGANISMO BIOINDICADOR

*Daiane Cristina de Moura*  
*Alexandre Rieger*  
*Eduardo Alcayaga Lobo*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

DIÁLOGO MULTIPROFISSIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

*Andréia Jordânia Alves Costa*  
*Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 156**

DIMENSÃO LÚDICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

*Maria Cláudia Cavalcanti Silveira Bezerra*  
*Alessandra Coelho Costa*  
*Narriman Patú Hazime*  
*Rayssa Cristina Marinho de Oliveira Queiroz*  
*Moab Duarte Acioli*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150221**



**CAPÍTULO 22 ..... 167**

OSTEOMIELITE EM MANÚBRIO ESTERNAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Laryssa Cristiane Palheta Vulcão*

*Carlos Victor Vinente de Sousa*

*Emanuelle Silva Mendes*

*Fernanda Santa Rosa de Nazaré*

*Matheus Ataíde Carvalho*

*Silvia Renata Pereira dos Santos*

*Tatiana Menezes Noronha Panzetti*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 175**

EFICÁCIA DAS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE REIKI, SEGUNDO DADOS DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Ester Luiza Gonçalves*

*Boscolli Barbosa Pereira*

**DOI 10.22533/at.ed.39819150223**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 183**

## OS EFEITOS DA INFERTILIDADE NA VIDA DA MULHER COM ENDOMETRIOSE

### **Rhayssa Soares Mota**

Discentes do curso de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais

### **Yasmin de Amorim Vieira**

Discentes do curso de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais

### **Laís Mendes Viana**

Discentes do curso de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais

### **Laura Vitória Viana Caixeta**

Discentes do curso de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais

### **Giovanna Rodrigues Pérez**

Discentes do curso de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais

### **João Victor Nobre Leão**

Discentes do curso de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais

**RESUMO:** A endometriose é uma doença ginecológica, estrogênio-dependente, caracterizada pela existência de endométrio em sítios extra-uterinos, como ovários, peritônio, bexiga e ureteres. Sua prevalência é maior em mulheres na menacme, sendo conhecida como

a doença da mulher moderna, manifesta-se principalmente com dispareunia, dismenorrea e infertilidade. A relação entre endometriose e infertilidade (incapacidade de um casal conseguir uma gravidez após doze meses de tentativas, com relações sexuais frequentes) é comprovada, embora não completamente explicada. A associação entre esses dois fatores é fonte de prejuízo para a mulher com endometriose, em várias esferas, devendo ser acompanhada por equipe multiprofissional capacitada. Entre as alternativas terapêuticas, existem tratamentos hormonais, baseados no hipoestrogenismo; tratamentos cirúrgicos, como a laparoscopia, baseada em remoção de implantes e aderências; mas algumas situações ainda permanecem sem consenso, devendo a conduta ser individualizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** endometriose; infertilidade; tratamento;

### 1 | INTRODUÇÃO

A endometriose é uma doença ginecológica crônica, de etiologia desconhecida e caracterizada pela presença de endométrio em sítios extra-uterinos, como ovários, peritônio, ligamentos úterossacros, região retro cervical, septo reto-vaginal, intestino, bexiga e ureteres (SOUZA *et al*, 2016). É uma condição

estrogênio-dependente, apresenta alta prevalência em mulheres na menacme e comumente manifesta-se com dismenorreia, dispareunia, dor pélvica crônica, disúria e infertilidade. (MARQUINI; 2014)

Atualmente, a endometriose configura-se como a doença da mulher moderna, uma vez que esta, ao priorizar sua formação profissional em detrimento do papel materno, tem cada vez menos gestações. Como consequência, ocorre o aumento do número de ciclos menstruais durante a vida da mulher e, sendo a endometriose uma moléstia estrogênio-dependente, verifica-se a perda da contrarregulação exercida pela progesterona durante a gravidez e a amamentação, promovendo ativação dos focos de endometriose e a ocorrência das manifestações clínicas da doença, principalmente no período menstrual (BARBOSA, OLIVEIRA; 2015).

Embora não completamente esclarecida, a relação entre endometriose e infertilidade é comprovada. Acredita-se que um dos mecanismo fisiopatológicos envolvidos na gênese da infertilidade em mulheres com endometriose está relacionado a alterações na expressão e/ou transcrição de moléculas no endométrio eutópico, o que faz com ele não sofra as alterações necessárias à receptividade do embrião, dificultando assim o processo de nidação e contribuindo para o quadro de infertilidade feminina (BROI *et al*; 2017).

Além disso, nos casos mais avançados da doença ocorrem alterações anatômicas que dificultam o processo de fecundação e nidação, como formação de aderências, alterações nas trompas, ovulações imperfeitas, óvulos de má qualidade e dificuldade no transporte do óvulo pela tuba uterina (SOUZA *et al*, 2016).

Assim, além de sofrer com a dor pélvica crônica, que promove queda na qualidade de vida, disfunção sexual e absteísmo ao trabalho, a infertilidade na mulher com endometriose ocasiona distúrbios psicológicos que vão desde níveis elevados de ansiedade ao transtorno depressivo maior, causando prejuízo nas esferas individual, social e conjugal (MARQUINI; 2014; FARINATI *et al*; 2006). Logo, a mulher que manifesta infertilidade na endometriose necessita de um acompanhamento multiprofissional e individualizado para o tratamento da doença, afim de amenizar tanto os sintomas físicos decorrentes da doença, quanto os psicológicos, consequentes aos prejuízos que a endometriose traz.

Portanto, o presente estudo objetiva analisar o impacto da infertilidade em mulheres acometidas por endometriose, bem como identificar os principais tratamentos para a doença que visam aumentar a fertilidade nas pacientes portadoras da moléstia.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura sobre endometriose e os efeitos da infertilidade decorrente desta sobre a vida das mulheres acometidas pela patologia. Quanto ao problema de pesquisa, caracteriza-se como qualitativa, uma vez que para

realizá-la não se fez necessária a coleta de dados, bem como a utilização de métodos estatísticos ou probabilísticos de qualquer natureza. Em relação ao procedimento de coleta de dados, ela será definida como bibliográfica.

A revisão bibliográfica foi realizada no mês de setembro do ano de 2018, por busca em meios eletrônicos nas bases de dados LILACS, PUBMED e Scielo, através dos descritores: “Endometriose” e “Infertilidade”, de forma única ou combinada. Foram utilizadas 11 literaturas, que abrangeram os anos de a 1997 a 2017.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A endometriose é uma doença que afeta o bem estar físico e emocional das mulheres no mundo. Sua ampla variedade de formas de apresentação gera uma ampla diversidade de sintomas, que pode ir de assintomática até sintomas extremamente incapacitantes. As principais manifestações são: dismenorreia, dor pélvica crônica, dispareunia e infertilidade. Outras características podem aparecer de acordo com a localização do implante (BROI *et al*; 2017).

A infertilidade é a incapacidade de um casal conseguir uma gravidez após doze meses de tentativas, com relações sexuais frequentes (duas a três vezes por semana). Apesar da forte associação entre endometriose e infertilidade, os mecanismos envolvidos na sua etiopatogênese, principalmente nos casos de doença mínima e leve, ainda não foram precisamente elucidados (CROSERÁ *et al*; 2010).

A implantação é um processo altamente controlado que depende de um adequado desenvolvimento embrionário e da chegada do embrião a um endométrio receptivo. A alteração na expressão de diferentes genes importantes para a modulação da receptividade endometrial comprometeria a fertilidade natural em mulheres com a doença (BROI *et al*; 2017).

O endométrio humano sofre mudanças histológicas, moleculares e funcionais ao longo do ciclo menstrual, está receptivo apenas durante determinado período da fase secretora média, definido como janela de implantação, é influenciado por uma variedade de moléculas sinalizadoras, com importante papel no estabelecimento da receptividade (HU *et al*; 2014).

As pacientes inférteis com endometriose foram subdivididas entre os estágios iniciais (endometriose I/II) e avançados (endometriose III/IV), de modo que essa comparação identificou a existência de genes diferencialmente expressos quando comparadas com controles férteis e entre si, o que sugere que a doença tenha efeito distinto no endométrio eutópico dessas mulheres de acordo com seu estágio (BROI *et al*; 2017).

Ao comparar o grupo endometriose III/IV com o grupo controle fértil, cinco DEGs foram identificados (SCUBE1, CCL20, LGALS9 C, TRIM 29 e WNT11). Embora não pertençam a uma mesma via, esses genes parecem estar envolvidos na patogênese

da doença e podem ter importante papel na receptividade endometrial, uma vez que, na sua maioria, são relacionados a processos biológicos de proliferação celular, vascularização, resposta inflamatória e imunológica e destino celular, estão envolvidos em vias de sinalização de quimiocinas e citocinas (BROI *et al*; 2017).

O tratamento hormonal é a principal escolha para os casos leves, uma vez que, o tecido endometrial é receptivo e dependente do estrogênio, criando um ambiente hipoestrogênico que leva à interrupção do ciclo de estimulação, possibilitando, muitas vezes, a regressão dos implantes endometriais. No entanto, não existem provas de que apenas essa terapêutica para endometriose associada à infertilidade tenha valor e, muito menos, de que aumente a taxa de gravidez (CROSERÁ *et al*; 2010).

A cirurgia laparoscópica é considerada o padrão-ouro no tratamento de endometriose leve associada à infertilidade. Os objetivos principais da cirurgia em pacientes com endometriose são: remover completamente todos os implantes endometriais e aderências dos órgãos envolvidos e restabelecer a anatomia normal da pelve (CROSERÁ *et al*; 2010).

Quanto aos casos de endometriose moderada ou severa, não há consenso na literatura se a remoção cirúrgica melhora as taxas de gestação. No entanto, dados de estudos controlados concluíram que a terapia ultralonga com agonista do GnRH após cirurgia pode aumentar a taxa de gravidez em ciclos de reprodução assistida nas pacientes com endometriose avançada (CROSERÁ *et al*; 2010).

A realização de hiperestimulação controlada com citrato de clomifeno ou gonadotrofinas associada à inseminação intrauterina (IIU) melhora a fertilidade em pacientes com endometriose mínima e leve (DONNEZ; 2004). Todavia, essa conduta poderá ser adotada excluindo fator masculino, idade da paciente (>35 anos), falhas de tentativas prévias, ressaltando-se as taxas esperadas de fecundidade por ciclos (0,09 a 0,13) (CROSERÁ *et al*; 2010).

Portanto, a adoção dessa conduta deve ser individualizada e discutida com as pacientes, considerando-se outros fatores que podem determinar o sucesso dos procedimentos de reprodução assistida (CROSERÁ *et al*; 2010).

#### 4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, observa-se a íntima relação entre a endometriose e a infertilidade. Uma vez que, a endometriose é considerada uma doença da mulher moderna, acometendo principalmente mulheres em idade fértil, a associação estabelecida entre as duas patologias se torna muito prejudicial, tanto do ponto de vista conjugal, como psicológico e social.

Dessa forma, essas pacientes devem ser abordadas por uma equipe multiprofissional, visando dar suporte em todas as esferas afetadas, e podendo assim, melhorar a qualidade de vida da mulher com endometriose e infertilidade.



Em relação ao tratamento, existem diversas alternativas, tanto hormonais como cirúrgicas, para abordagem dessas doenças. Assim sendo, a escolha do melhor método deve ser individualizada.

Por conseguinte, conclui-se que a relação entre infertilidade e endometriose é danosa para a paciente, mas existem tratamentos disponíveis que podem melhorar o prognóstico, devendo ser indicados de acordo com as características da paciente.

## REFERÊNCIAS

A. C. DIAS VILA, L. VANDENBERGHE & N. ALMEIDA SILVEIRA. **A vivência de infertilidade e endometriose: pontos de atenção para profissionais de saúde.** Psicologia, saúde & doenças, 2010, 11 (2), 219-228.

Adamson GD. **Treatment of endometriosis-associated infertility.** Semin Reprod Endocrinol. 1997;15(3):263-71.

BARBOSA, Delzuite Alves de Sousa; OLIVEIRA, Me. Andréa Mara de. **Endometriose e seu impacto na fertilidade feminina.** SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO - Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde. Julho-dezembro, 2015.

BROI, *et al.* **Perfil diferencial de transcritos em endométrio eutópico de mulheres inférteis com endometriose e controles durante a janela de implantação.** Reprodução e Climatério; 2017.

Crosera AMLV, Vieira CHF, Samama M, Martinhago CD, Ueno J. **Tratamento da endometriose associada à infertilidade - revisão da literatura.** FEMINA; Maio 2010; vol 38; nº 5.

Donnez J, Van Langendonck A. **Typical and subtle atypical presentations of endometriosis.** Curr Opin Obstet Gynecol. 2004;16(5):431-7.

FARINATI, Marcondes; RIGONI, Débora dos Santos; MARISA, Maisa Campio Müller. **Infertilidade: um novo campo da Psicologia da saúde.** Estudos de Psicologia, vol. 23, núm. 4, outubro-diciembre, 2006, pp. 433-439 Pontifícia Universidade Católica de Campinas Campinas, Brasil.

MARQUINI, Alessandra Bernadete Trovó de. **Endometriose: do diagnóstico ao tratamento.** Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. jul/dez 2014; 3(2):97-105.

P. Diaz-Gimeno, M. Ruiz-Alonso, D. Blesa, C. Simon. **Transcriptomics of the human endometrium.** Int J Dev Biol, 58 (2014), pp. 127-137.

SOUZA, Gerema Keyle Teles de; COSTA, Jane Ruth Gadelha; OLIVEIRA, Lara Leite de; LIMA; Liene Ribeiro de. **Endometriose X Infertilidade: revisão de literatura.** Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016

S. Hu, G. Yao, Y. Wang, H. Xu, X. Ji, Y. He, et al. **Transcriptomic changes during the pre-receptive to receptive transition in human endometrium** detected by RNA-Seq. J Clin Endocrinol Metab, 99 (2014), pp. E2744-E2753.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-139-8

